



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Porto Alegre, 24 de maio de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 20 de 2022 (02/01/2022 a 21/05/2022), foram notificados 3850 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 2252 (58,5%) foram confirmados. Os dois (02) óbitos por dengue registrados até o momento ocorreram nas SEs 11 e 18. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 06 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado. Foram realizadas duas notificações de suspeita de **zika**, ambas descartadas.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 20 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	135	4189	0	6	0	2
Total de casos notificados , moradores de Porto Alegre	127	3850	0	6	0	2
Total de casos confirmados , moradores de Porto Alegre	77	2252	0	1*	0	0
Total de casos confirmados autóctones	61	2159	0	0	0	0
Total de óbitos	0	2	0	0	0	0

Fonte: SINAN online. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), dados

parciais até SE 20, atualizados em 24/05/2022, sujeitos à alteração.

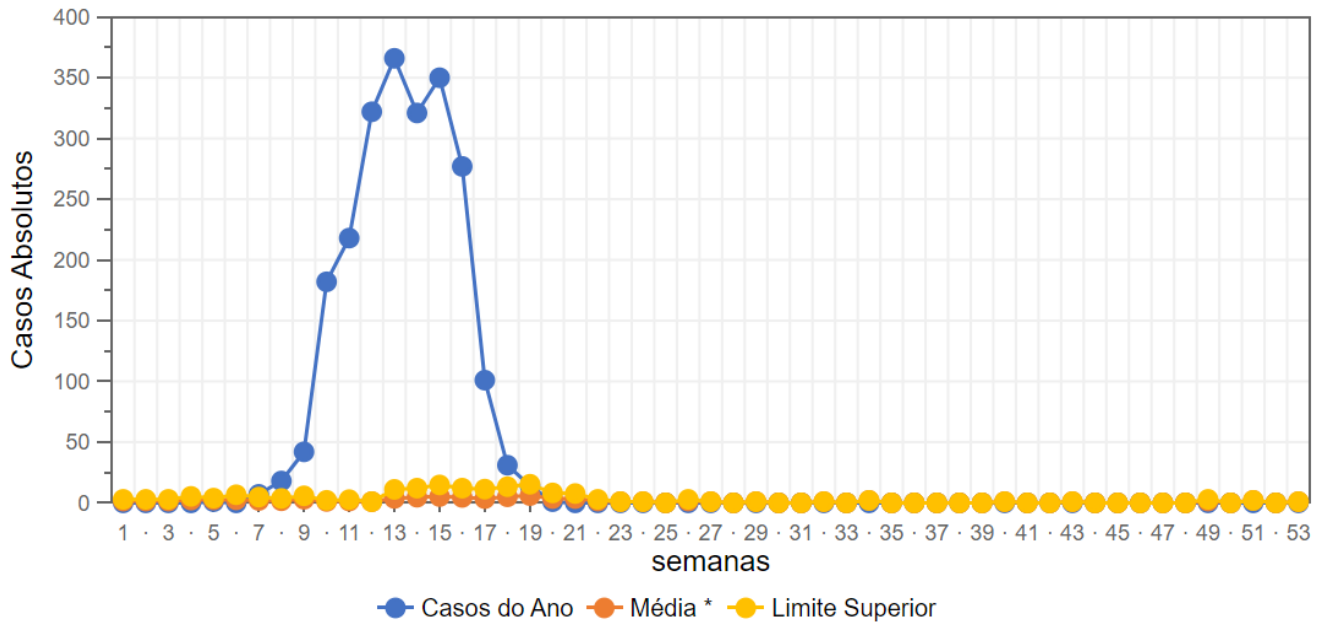
*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos autóctones de dengue em 2022, até o momento, ocorreu na SE 13 (n=366). A SE 20, em análise, não reflete uma manutenção do alto número de casos notificados e confirmados verificados nas semanas anteriores, apesar de ainda existirem dados em processamento. A alteração nos critérios de testagem pode ter influenciado na sensibilidade da rede de assistência para a notificação de casos suspeitos. Os óbitos ocorridos até o momento mantém os serviços de saúde em alerta para que todos os casos sintomáticos, que atendam critérios de caso suspeito, sejam notificados e manejados clinicamente como casos prováveis, evitando agravamentos e novos desfechos desfavoráveis. Ressalta-se que os casos com sinais de alarme e casos graves, mesmo sem confirmação diagnóstica, devem ser imediatamente notificados à vigilância municipal.

Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento. Pode-se considerar que outro fator importante que leva à alimentação retroativa de notificações é a instabilidade temporária, em algumas horas do dia, do sistema oficial de notificação de casos de Dengue. Por este motivo, considera-se que o gráfico 1, abaixo, melhor representa a situação da epidemia na cidade até a semana 13, uma vez que ainda há casos das semanas posteriores sendo alimentados no sistema.

O número de casos entre as SE 07 e 18 de 2022 ultrapassou o limite superior e média de casos no cenário não epidêmico. Mesmo que não seja observado aumento no número de casos notificados e confirmados na SE 20, o aumento precoce no número de casos nas semanas anteriores (até a SE 18) mantém o alerta quanto às necessidades de manejo ambiental e de atendimentos em saúde necessários neste momento e também nas próximas semanas.

Gráfico 1 - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica.



Fonte: SINAN online. Acessado em: 24/05/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](https://bi.sms/mpa/casos-de-dengue/chikungunya/zika-em-porto-alegre)

O mapa a seguir apresenta as quadras com casos confirmados registrados no sistema de notificação:

<https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1c9ftVbnelgWkitKZWsmQn1I9Wf9xT9Tm&ll=-30.06687726120788%2C-51.177650291861674&z=12>. As regiões com casos confirmados são foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental (figura 1). Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior número de casos e infestação (quadro 2).

Quadro 2 - Monitoramento Integrado do *Aedes aegypti* - Infestação do mosquito nos bairros de Porto Alegre.

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 15/05 a 21/05/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta	Mário Quintana, Parque Santa Fé, Passo da Areia, Passo das Pedras e Rubem Berta
Alerta	Cidade Baixa, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Medianeira, Menino Deus, Partenon, Teresópolis, Vila Ipiranga, Jardim Lindóia e Santa Rosa de Lima
Moderada	Aparício Borges, Chácara das Pedras, Glória, Jardim Botânico, Jardim Itu, Jardim Leopoldina, Petrópolis, São José e Sarandi
Baixa	Azenha, Boa Vista, Bom Jesus, Cavahada, Costa e Silva, Higienópolis, Jardim Sabará, Nonoai, Santa Tereza, Santana, Santo Antônio, Três Figueiras, Vila Jardim, Vila João Pessoa, Camaquã, São Sebastião, Jardim Europa, Auxiliadora, Mont Serrat, Bela Vista e Tristeza

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#). Acessado em: 24/05/2022.

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 20, foram 5 bairros da cidade de Porto Alegre com alta infestação de mosquitos, 10 em situação de alerta, 09 bairros com

infestação moderada e 21 bairros com infestação baixa.